



ANÁLISE DA ATIVIDADE VIRTUAL DAS PREFEITURAS GAÚCHAS NO FACEBOOK

DARLAN NEI WRITZL ^{1,2*}, LIARA LAÍS SCHEID³, MONIZE SÂMARA
VISENTINI⁴, ARI SÖTHER^{2,5}

1 Introdução

A administração pública descobriu uma nova maneira de comunicação com os cidadãos através da criação de perfis nas redes sociais para atender às exigências da sociedade, entre elas aumento da transparência na aplicação dos recursos, maior participação na gestão, aumento da responsabilidade dos gestores públicos e monitoramento mais rígido da qualidade dos serviços públicos (ALBANO; ARAUJO; REINHARD, 2017).

2 Objetivos

Mensurar a atividade virtual dos governos municipais gaúchos na rede social Facebook e a sua relação com indicadores econômicos, demográficos e políticos.

3 Metodologia

A pesquisa desenvolvida, no que tange aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, a partir da coleta de dados secundários e dados primários. Os dados secundários foram obtidos dos sites da Secretaria do Tesouro Nacional (Sinconfi), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Ministério Público Federal (MPF). Já os dados primários referem-se aos coletados nas páginas das prefeituras gaúchas no Facebook.

A população de interesse do estudo são os 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul. Realizou-se um cálculo amostral com intervalo de confiança de 90% e um erro amostral

1 Graduando em administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: darlan.writzl@outlook.com.

2 Grupo de Pesquisa: Estudos Organizacionais e Tecnologias de Gestão – EOTG.

3 Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: liarascheid@yahoo.com.br.

4 Doutora em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: monize.visentine@uffs.edu.br.

5 Doutor em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: ari.sothe@uffs.edu.br, **Orientador**.



de 10%, para uma distribuição da população heterogênea (50/50). Assim a amostra do estudo contemplará 60 municípios gaúchos selecionados por meio da amostragem aleatória simples.

Os dados quantificados foram analisados através do *software Statistical Package for the Social Sciences*TM – SPSS 21.0 versão livre para testes e submetidos a análises estatísticas. Foram realizados testes de hipóteses para os grupos das variáveis, considerando como variável dependente a atividade virtual. Os grupos foram definidos pela mediana da variável. Para as variáveis *dummy* (0 e 1) utilizou-se os dois grupos previamente estabelecidos. Os grupos das variáveis foram comparados através de teste t para amostras independentes.

4 Resultados e Discussão

Por meio da coleta de dados no Facebook pode-se observar que para o período de janeiro a junho de 2019 a média de publicações realizadas pelas prefeituras é de 255,42, representada por 133,93 imagens, 92,85 *links*, 17,30 vídeos, 7,68 textos, 3,57 *status* e 0,08 *gif*.

No Quadro 1 podem ser observadas as variáveis do estudo, a hipótese levantada para cada uma e sua condição, cujo resultado refere-se ao teste t para amostras independentes. Considerando os fatores demográficos observou-se que para as três variáveis, em média, existe diferença estatisticamente significativa para a atividade virtual dos municípios, ou seja, municípios com maior população, maior concentração de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e maior concentração de pessoas com ensino superior possuem mais atividade virtual no Facebook. Lameiras Silva e Tavares (2018) também verificaram que municípios portugueses com maior população possuem mais atividade no Facebook. Wasserman et al. (2012) apontam o Facebook como a rede social mais utilizada pelos idosos pela facilidade de postar e se comunicar. Duggan e Brenner (2013) enfatizam que indivíduos com níveis mais altos de educação são mais propensos a usar a internet.

Com relação aos fatores econômicos, a capacidade econômica dos municípios afeta significativamente o nível de atividade virtual no Facebook e a renda *per capita* dos trabalhadores formais não apresentou significância. Assim conclui-se que a atividade virtual é diferente conforme a capacidade econômica dos municípios e igual no que tange a renda dos cidadãos.

Fatores	Variável	Hipótese	Condição da Hipótese
Demográficos	Tamanho da População	H1: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior porte populacional.	Hipótese aceita
	Idade da população	H2: A atividade virtual no Facebook é maior nos municípios com maior número de idosos.	Hipótese aceita
	Escolaridade da população	H3: A atividade virtual no Facebook é maior nos municípios com maior número de pessoas com ensino superior.	Hipótese aceita
Econômicos	Capacidade econômica	H4: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior receita arrecadada.	Hipótese aceita
	Renda per capita	H5: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior renda <i>per capita</i> .	Hipótese rejeitada
Políticos	Competitividade política	H6: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com mais competitividade política.	Hipótese rejeitada
	Reeleição	H7: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios em que houve reeleição.	Hipótese rejeitada
	Participação eleitoral	H8: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior participação eleitoral.	Hipótese aceita
	Sexo do gestor municipal	H9: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios administrados por mulheres.	Hipótese rejeitada
	Idade do gestor municipal	H10: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios em que o gestor municipal é mais novo.	Hipótese rejeitada
	Grau de instrução do gestor municipal	H11: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios em que o prefeito possui ensino superior.	Hipótese rejeitada
	Transparência	H12: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior transparência.	Hipótese rejeitada
	Interesse dos cidadãos	H13: A atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior interesse dos cidadãos na <i>fanpage</i> .	Hipótese rejeitada

Quadro 1. Condições das hipóteses para as variáveis do estudo

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Quanto os fatores políticos, constatou-se que para apenas uma das oito variáveis (participação eleitoral) a atividade virtual dos municípios gaúchos é diferente. Lameiras, Silva e Tavares (2018) explicam que o uso de mídias sociais pelo setor público deve ser maior quando os cidadãos estão mais interessados e envolvidos em questões políticas.

Para as demais variáveis classificadas como políticas observou-se que a atividade virtual média dos grupos não é diferente. Conclui-se que a atividade virtual dos municípios é igual independente da competitividade nas eleições, do perfil do prefeito, da condição de reeleição, da transparência e do interesse do cidadão nas páginas dos municípios no Facebook.

5 Conclusão

Este estudo teve como objetivo mensurar a atividade virtual dos governos municipais



gaúchos na rede social Facebook e a sua relação com indicadores econômicos, demográficos e políticos. Os principais resultados encontrados para os fatores demográficos foi que para todas as variáveis existe, em média, diferença estatisticamente significativa para a atividade virtual dos municípios no Facebook. Tanto para os fatores econômicas como para os fatores políticas apenas uma das variáveis apresentou diferença estatisticamente significativa, sendo que a atividade virtual no Facebook é maior em municípios com maior receita arrecadada e em municípios com maior participação eleitoral.

Acredita-se que os resultados apresentados neste estudo podem ser aproveitados pelos prefeitos dos municípios gaúchos para aperfeiçoar sua atividade virtual no Facebook e outras redes sociais, promovendo uma maior interação com o cidadão, e este manifestar um maior interesse nas questões que envolvem a esfera pública. Os gestores municipais podem utilizar esses resultados para desenvolver novas práticas de publicações em suas redes sociais, capazes de divulgar atividades que abrangem o serviço público de uma maneira mais dinâmica e atrativa.

Referências

- ALBANO, Claudio Sonaglio; ARAUJO, Marcelo Henrique de; REINHARD, Nicolau. Fatores motivadores e facilitadores dos relacionamentos em redes: como os gestores públicos reconhecem esses fatores em dados governamentais abertos. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 73-92, jan./mar. 2017.
- DUGGAN, Maeve; BRENNER, Joanna. The Demographics of Social Media Users. **Pew Research Center's Internet & American Life Project**, v. 14, p. 1–14, 2013.
- LAMEIRAS, Mariana; SILVA, Tiago; TAVARES, António. An empirical analysis of social media usage by local governments in Portugal. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON THEORY AND PRACTICE OF ELECTRONIC GOVERNANCE*, 11., 2018, Ireland. **Anais [...] Ireland: ICEGOV'18**, 2018.
- WASSERMAN, Camila *et al.* Redes sociais: um novo mundo para os idosos. **Novas Tecnologias na Educação CINTED-UFRGS**, v. 10, n. 1, jul. 2012. DOI <https://doi.org/10.22456/1679-1916.30863>.

Palavras-chave: publicações; redes sociais virtuais; indicadores.

Financiamento

FAPERGS